



Palavra-chave: segredo



Segredo

O chamado Segredo de Fátima é tido como o núcleo da mensagem de Fátima e refere-se às visões e palavras que os pastorinhos testemunharam na aparição de julho de 1917. Este segredo, guardado durante muito tempo pelos pastorinhos e dado a conhecer ao longo do último século, é conhecido pelas suas «três partes»: as duas primeiras, redigidas em 1941, que constavam de uma visão do inferno e da devoção ao Imaculado Coração de Maria; e a terceira, redigida em 1944 e revelada em Fátima no jubileu do ano 2000, que consta da visão da cidade em ruínas.

Não será difícil entrever no segredo o livro do século XX, no que este século tem de conflituoso e dramático. Isso não significa que o segredo deva ser reportado ao passado; ele espelha-se no presente e projeta-se no futuro. Oferece-se como luz para a interpretação da história humana, como sinal dos tempos, que aponta para o cuidado paterno e materno de Deus pela humanidade.

O segredo confirma que a história é um processo em construção e que a oração, a conversão e o dom de si – a proexistência – são protagonistas na narrativa humana. Na evocação do Imaculado Coração de Maria – ícone, por um lado, da ternura de Deus e,

por outro, do acolhimento dessa ternura por parte daqueles que, como Maria, se consagram a Deus - reconhece-se o âmago da existência e da teologia cristã: o «segredo» do dom, que é a revelação do amor. A luz de Deus, isto é, a revelação do Dom é o enquadramento em que o Coração da Mãe se oferece como caminho que conduz à redenção a história humana, sofrida com os infernos do mundo, mas imbuída de uma esperança confiante. Assim, na primeira parte do segredo, com a visão do inferno relembra-se a opção fundamental e histórica a que o homem é convidado; mas a visão não se completa senão com os ecos de esperança do Coração Imaculado e da sua devoção. Na segunda parte, no pedido da consagração da Rússia ao Coração Imaculado ecoam as atrocidades da história humana do último século; mas renova-se o convite à confiança na promessa do Coração, na palavra final da ternura de Deus. Finalmente, na terceira parte, a montanha íngreme e a cidade em ruínas seriam o retrato do absurdo não fora a presença da grande cruz, a fonte do sangue com que se lava a humanidade.

O eco deste segredo anunciado é um eco de confiança no triunfo do Coração. Desta confiança brota o convite à proexistência, ao dom de si, que, transformado em programa de vida, será o coração do segredo que se oferece em Fátima.

www.fatima.pt/pt/pages/palavra-chave-segredo